



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 62 | O SERVO DE JESUS

Tempo da Palavra (15 min) | Leia João 13. 1-20

Bora começar... (5 min)

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Sonda-me, Usa-me

*Sonda-me, Senhor, e me conheces
Quebranta o meu coração*

*Transforma-me
Conforme a Tua palavra
E enche-me até que em mim*

Se ache só a Ti

Então

Usa-me, Senhor; Usa-me

Refrão

Como um farol que brilha à noite; Como ponte sobre as águas

*Como abrigo no deserto
Como flecha que acerta o alvo; Eu quero ser usado
Da maneira que te agrada
Em qualquer hora e em qualquer lugar*

Eis aqui a minha vida

Usa-me, Senhor; Usa-me

*Sonda-me; Quebranta-me
Transforma-me; Enche-me
E usa-me, Senhor*

O Senhor havia terminado seu ministério público (Jo 1-12); agora, a portas fechadas, ele chamará seus discípulos a uma mentalidade de guerra (Jo 13-17), antes de seguir para a cruz, depois ao túmulo e ressurgir dentre os mortos (Jo 18-21). Jesus, portanto, está prestes a entrar em guerra – e seus discípulos são convocados a serem servos – eles serão enviados como embaixadores de Deus Pai, apóstolos de Cristo, portadores da mensagem do reino de Deus.

Vamos dividir nosso texto em cinco passos – os passos do servo de Jesus Cristo:

[1] A consciência do servo– O tipo de consciência que os servos devem ter para agir com humildade, se quiserem impactar o mundo com a mensagem transformadora do evangelho – [1] consciência da hora certa (falta pouco para nós neste mundo!); [2] consciência do que nos move (o amor de Jesus, que se renova de novo e de novo até o final); [3] consciência da batalha espiritual que nos cerca (o diabo vem à nossa mesa); [4] consciência de que é servindo com humildade que nós mais refletimos a glória do nosso Senhor Jesus.

[2] O comportamento do servo– O servo se comporta com ação, humildade e amor – traduzidos na forma de serviço ao próximo; às vezes, rebaixamento mesmo para servir. Imagine a cena: levantar-se da mesa, tirar a roupa de cima, cingir-se de toalha na cintura, pegar a bacia, a jarra de água, encher a bacia de água e se ajoelhar para lavar pés mau-cheirosos. Mas esse é o comportamento do servo de Jesus Cristo, uma vez que foi o do próprio Cristo.

[3] O coração do servo– O texto de 1Jo 1.8-10; é uma imagem do erro de Pedro. Ele falhou em perceber que, embora estivesse “totalmente limpo” (Jo 13.10) – isto é, mesmo tendo sido justificado e ser nova criatura em Cristo – havia pecados que diariamente precisavam de confissão e perdão a ser recebido – i.e, lavagem espiritual diária dos pés. A compra definitiva de seu perdão na cruz precisava de aplicação diária, a marca dos discípulos totalmente limpos é que eles odeiam suas deficiências diárias, seus pecados corriqueiros e recorrentes, e vão a Cristo para a limpeza diária (lava-pés). Se você confessar seus pecados, ele é fiel e justo e vai perdoar e limpar você.

[4] O comissionamento do servo– A humildade e a pureza de



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

coração comprovadas diante dos homens são pré-requisitos indispensáveis. E é desse modo que o Senhor os (nos) envia: e se Jesus se rebaixou, nós também devemos nos rebaixar. O nosso comissionamento é: rebaixem-se para servir. Cristão, rebaixe-se para representar seu Salvador, para conhecer sua alegria, sobretudo porque você está totalmente limpo.

[5] O contentamento do servo— Somente os representantes de Jesus, os que foram totalmente limpos e lavam seus pés diariamente na graça de Deus, e que se rebaixam para servir provam dessa felicidade. Judas não provou dessa felicidade. Ele se voltou contra Jesus. Amou mais suas 30 moedas de prata do que o Senhor do ouro e da prata. Pedro e os demais, no entanto, na medida em que diariamente confessavam seus pecados e se agarravam à obra da cruz, na medida em que diariamente deixavam Jesus lavar seus pés e se rebaixavam para servir como Jesus, representando-o diante dos homens, experimentavam da verdadeira felicidade, do contentamento do servo de Jesus Cristo.

O servo de Jesus Cristo

O Senhor se levanta da mesa e se coloca na posição de servo; Jesus nos serviu vindo ao mundo para cumprir a lei em nosso lugar e morrer como substituto pelo nosso pecado na cruz. Veio para servir e dar sua vida em resgate de muitos - o resgate do pecado. Arrependa-se e receba-o pela fé.

Na batalha pelo evangelho, a espada do discípulo é a Bíblia e a sua farda é a toalha cingida à cintura para servir como representante de Jesus Cristo. A convocação para esse combate é para todos os cristãos, é obrigatório: *“Qualquer cristão é um soldado e se deve à defesa e divulgação do evangelho”*; *“Qualquer cristão é um servo e se deve à servir em nome de Jesus Cristo”*.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Como Jesus preparou seus apóstolos para a guerra? E os discípulos após eles?
2. Que tipo de cristão o discípulo de Jesus deve ser para cumprir a Grande Comissão, essa elevada vocação?
3. Qual o seu entendimento a respeito das igrejas e dos crentes de nossa geração? Podemos identificá-los com o poder transformador do Evangelho?
4. De que lado você se encontra nessa guerra, ou seja, pode dizer com fé e convicção que Jesus é seu Salvador e Senhor? Ou se vê convocado por Jesus? Você tem se dedicado ao relacionamento discipulador?